

for EVENTOS

FÓRUM DO SETOR DE EVENTOS

O segmento Eventos & Turismo deve ser entendido como transversal às diversas atividades econômicas e sociais devendo ser contemplado nas diversas esferas e diretrizes governamentais.

De acordo com a Organização Mundial de Turismo (OMT), a receita global gerada pelo turismo é da ordem de US\$1,4 trilhão - US\$3,8 bilhões por dia - respondendo por 9,5% do PIB mundial, 29% das exportações mundiais de serviços e 6% do total das exportações de bens e serviços.

A International Congress & Convention Association (ICCA) informa que os ingressos de Eventos e Congressos superam 1 trilhão de dólares, movimentando cerca de 160 milhões de delegados.

Segundo o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) a indústria turística movimenta 9,5% do PIB global e gera 261 milhões de empregos em todo mundo. No Brasil, o Turismo contribui com 9,2% do PIB do país, o que equivale a R\$ 443,7 bilhões e coloca o Brasil na sexta colocação mundial. Considerando apenas a contribuição direta do setor, o percentual é de 3,5% do Produto Interno Bruto, equivalente a R\$166,1 bilhões.

No Brasil, pesquisas recentes referentes aos setores de eventos indicam a geração de receita bruta da ordem de R\$200 bilhões, que se somam à geração de faturamento do turismo, totalizando cerca de R\$650 bilhões, equivalentes a 13,5% do PIB.

Ainda segundo o WTTC, no Brasil a criação de empregos no setor é de 3 milhões de postos de trabalho diretos e 8,4 milhões, se considerarmos os indiretos e induzidos. O WTTC projeta um crescimento de 3,9% ao ano até 2024.

Esses dados evidenciam a importância socioeconômica dos eventos, das viagens e do turismo de forma geral na economia global e nacional.

No entanto, apesar de estar na primeira colocação em Recursos Naturais e Espécies Conhecidas, terceira em Assento Aéreo/km, sexta na Quantidade de Sítios que são Patrimônio Mundial da Natureza e oitava em Número de Feiras Internacionais, o Brasil obteve apenas a 51ª colocação no ranking de 140 países estudados no *The Travel & Tourism Competitiveness 2013*, produzido pela *World Economic Forum*. Extensão e Efeitos da Tributação (140º), Infraestrutura de Transporte Terrestre (129º), Competitividade dos Preços (126º), Taxas Aeroportuárias (118º), Qualidade do Sistema Educacional (115º) e Prioridade Governamental para *Tourism & Travel* e Efetividade do Marketing TT (102º) são aspectos em que o Brasil situa-se entre os piores do mundo.

Para um país de imensurável potencial de desenvolvimento de sua indústria de eventos e turismo, são imprescindíveis algumas providências para mantê-la viável economicamente e para atrair mais investimentos com o objetivo de captar o máximo proveito de seu potencial e de elevá-la ao nível de uma atividade prioritária para o Brasil.

Com esse intuito, foi constituído o Fórum Permanente das Entidades do Setor de Eventos, reunindo bimestralmente todas as entidades representativas do segmento para analisar e debater os aspectos transversais da indústria.

O presente estudo consolida pautas anteriormente reunidas pela cadeia produtiva com reivindicações que visam o estabelecimento de um canal de diálogo público/privado mais eficiente e transparente, que propicie que se trabalhe com mais empenho e dedicação para ter um Brasil cada vez melhor para seus habitantes e visitantes.

for **EVENTOS**

FÓRUM DO SETOR DE EVENTOS

1 – Infraestrutura

Desenvolvimento de amplos e modernos modais
aeroviário, ferroviário e hidroviário.

Modal Aeroviário - Nos principais centros, é urgente a ampliação de terminais, pistas de pouso e decolagem e pátios de estacionamento, uma vez que boa parte dos aeroportos opera acima da capacidade prevista ou muito próximo disso. No restante do Brasil, existem regiões com demanda identificada e cujos aeroportos não atendem aos requisitos operacionais para as frotas da maioria das empresas. Ou que sequer contam com aeródromos.

Modal Ferroviário – Rediscutir o projeto de Trem de Alta Velocidade versus implantação de um modal ferroviário que atenda os principais Destinos Indutores do país. O trem de alta velocidade (400 km/h) visa atender no máximo cinco cidades (Rio de Janeiro, Taubaté, São José dos Campos, São Paulo e Campinas), enquanto que um moderno modal ferroviário, com trens de média velocidade (200 km/h), atenderia, no mínimo, 30 cidades (**Sudeste** - Curitiba, Foz do Iguaçu, Maringá, Londrina, Rio Preto, Ribeirão Preto, Campinas, Uberlândia, Uberaba, Campo Grande, Goiânia, Brasília, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Rio de Janeiro, Taubaté, São José dos Campos e São Paulo. **Nordeste** – Porto Seguro, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, São Luís e Belém).

Modal Hidroviário – transformar a costa brasileira e seus rios numa malha hidroviária para transporte turístico. Geoprocessamento da costa e dos principais rios navegáveis brasileiros.

Modal Rodoviário – estabelecer projetos que permitam o acesso rodoviário a destinos e atrativos turísticos.

Transporte público - No âmbito das políticas de estímulo ao uso do transporte público, considerar a integração da malha rodoferroviária aos equipamentos indutores de eventos, negócios e turismo, provendo estes equipamentos de transporte público e estacionamento, a exemplo do realizado na Copa.

Centro de Convenções - Construção de modernos e amplos centros de convenções. O Brasil não possui nenhum centro de convenções no ranking dos maiores do mundo. A falta de centros de convenções de grande porte nos dois principais centros econômicos nacionais onera a realização de grandes eventos no Brasil, dificultando a captação de grandes eventos e a manutenção dos maiores eventos corporativos no país.

Sinalização Turística - A sinalização turística nas cidades brasileiras ainda é precária. É preciso que seja criada uma sinalização considerada transversal (tanto para moradores como para turistas – inclusive estrangeiros) nos transportes públicos, ruas, centros de compras, bares e restaurantes, dentre outros. Com informações em português, espanhol e inglês.

Mobilidade Urbana - Criar estímulos à melhoria da mobilidade urbana para proporcionar uma interligação entre os pontos turísticos e equipamentos de hospedagem, gastronomia e eventos da cidade, principalmente nos transportes públicos, criando itinerários específicos, com informações claras aos visitantes em português, espanhol e inglês.

Pavilhão de Exposições e Feiras - Cobrança de energia por consumo ao invés de demanda contratada.

for EVENTOS

FÓRUM DO SETOR DE EVENTOS

2 – Políticas Públicas

Ativação da Conta Satélite - Agilizar o cronograma de execução do programa (Governo e IBGE) com maior aproximação com as entidades e lideranças do setor para verificar a melhor forma de estratégia de ação.

Valores - Implementar políticas públicas que condicionem os projetos para desenvolver cultura voltada aos valores, aos resultados e à responsabilidade sustentável, com indicadores de resultado.

Financiamento - Incrementar as linhas de financiamento à iniciativa privada e remover as barreiras para a concessão de recursos que inviabilizam o aproveitamento dessas linhas.

Malha aérea internacional e regional – Redistribuição, estimulando a criação de novas portas de entrada, bem como revitalizando a aviação regional, por meio de Incentivos tarifário e tributário.

Descentralização - A iniciativa privada deve ser parte atuante na gestão descentralizada do turismo em interlocução com as diversas esferas do Poder Público, de forma transversal e permanente.

Incentivos Fiscais para empresas que investem na capacitação de seus colaboradores. Abatimento de uma porcentagem dos impostos de competência da União às empresas que promoverem o aperfeiçoamento de recursos humanos, com seus próprios meios.

Revisão dos coeficientes construtivos para área de eventos visando incentivar a construção de espaços para eventos e espaços culturais em empreendimentos imobiliários e/ou hoteleiros.

Revitalização e recuperação dos equipamentos históricos para estímulos ao turismo e seu uso mais permanente, por meio da instalação de empreendimentos indutores, como centro de convenções, culturais, hospedagem etc.

Políticas de fomento, financiamento subsidiados e incentivos fiscais para atrair investimentos no setor de eventos na cidade, em especial direcionando investimentos para construção, ampliação e/ou renovação de equipamentos para incremento de eventos e turismo.

for EVENTOS

FÓRUM DO SETOR DE EVENTOS

3 – Legislação

Colocar como primado essencial para o desenvolvimento do turismo internacional o livre acesso de turistas ao território nacional, mediante isenção da obrigatoriedade de visto ou, se o mesmo for necessário, facilitar sua obtenção por meio do uso de meios eletrônicos, seja no país de origem, seja em solo brasileiro.

Revisão da Lei Geral do Turismo (Lei 11.771/2008) e do Decreto 7382/2010.

MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA

Conectar e desonerar a regulação trabalhista com a realidade produtiva.

Tempo Determinado - Criação de normas que permitam a contratação da mão de obra, por tempo determinado, em razão da sazonalidade da atividade de evento e turismo.

Banco de Horas - Criação de normas para sua utilização.

Trabalho temporário - Implantação do contrato de trabalho temporário no setor de turismo, hotelaria e eventos.

Intervalo Interjornada – eliminar exigência de intervalo mínimo de 11 horas entre jornadas de trabalho.

Validade dos Acordos - Fazer valer os acordos entre empregados e empregadores.

- Acordos coletivos entre Sindicato e empresas;
- Acordo entre empresas e funcionários (art. 625 CLT);
- Contratos de trabalho de alta remuneração;
- Simples trabalhista para micro e pequena empresa;
- Regulamentar o Trabalho Voluntário.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Eventos e Turismo são exportação e devem ser contemplados em todas as políticas de exportação.

ICMS – Isenção para compras de turistas estrangeiros (CONFAZ).

IVA - Criação de imposto único de valor agregado ou unificação e redução, evitando a bitributação.

PIS/COFINS - Inclusão dos Centros de Convenções e Pavilhões no regime de tributação previsto na Portaria Interministerial nº 33/2003.

Impostos - Distinguir receita própria e de terceiros na documentação fiscal das empresas de eventos, isentando de impostos as receitas de terceiros.

QAV - Política de Precificação de acordo com os níveis praticados no mercado internacional.

ICMS – Isenção na energização dos equipamentos de eventos.

SUPER SIMPLES – Revisar e atualizar a legislação do Cadastur.

for EVENTOS

FÓRUM DO SETOR DE EVENTOS

4 – Promoção e Marketing

Desenvolvimento de um Plano Estratégico de Promoção do Destino Brasil no país e internacional, dotado de verbas próprias em montante condizente com as necessidades do encargo.

A Cara do Brasil - Um evento para ter sucesso precisa ter ALMA! Não se trata de turismo, de esporte, de obras. Trata-se da necessidade do Brasil construir algo maior, um caldo de cultura que una toda população em torno de um objetivo maior. O verdadeiro sucesso dos megaeventos somente acontecerá com a participação efetiva do empresariado e a conscientização de toda população.

Expo Mundial 2025 - Reativar a campanha desenvolvida para captação da Expo 2020 para a cidade de São Paulo com vista à conquista da Expo 2025.

Bicentenário da Independência - Em 2022 comemoram-se os 200 anos da Independência do Brasil e é necessário que se comemore a data com um grande evento. Um grupo de trabalho deve ser formado imediatamente para preparar um evento nacional.

Promoção – Integrar e desenvolver sinergia entre a Embratur e a Apex como agências de promoção comercial e turística permanentes do Brasil no exterior. No turismo, dar prioridade para a América Latina, sem se descuidar de mercados já geradores de demanda e outros de grande potencial futuro.

Brazil Air Pass - Reimplantação do sistema que permitia ao turista estrangeiro, a um valor, voar para até cinco destinos brasileiros no período de quinze dias.

for EVENTOS

FÓRUM DO SETOR DE EVENTOS

5 – Qualificação

Educação, Cultura, Sustentabilidade, Transversalidade e Hospitalidade

Educação – Empoderamento no sentido transversal, vinculando os ensinos fundamental e médio, com intuito de proporcionar um sentimento de pertencimento mediante atividades nos sítios históricos culturais, permitindo que o aluno tenha contato com o fato histórico e o impacto econômico social propiciado pelo setor, inclusive com a implantação de uma Cartilha de Eventos & Turismo que ilustre o respeito aos valores culturais e históricos, solidariedade, hospitalidade e sustentabilidade. Adequação dos cursos superiores e técnicos à realidade do mercado, Estadual e Municipal, com respectivo reconhecimento das profissões.

Transversalidade - O turismo deve ser considerado como uma atividade fundamental e transversal em relação às atividades econômicas e culturais existentes. É importante que se tenham ações públicas que estimulem empresários a adequarem as suas atividades ao visitante, melhorando o atendimento e desenvolvendo ações criativas. Com base nisso, é possível fazer um mapeamento de oportunidades e, assim, atrair cada vez mais visitantes. Cursos, palestras e campanhas de sensibilização, por meio de agentes credenciados, são o meio capaz de estimular o desenvolvimento desta capacidade empreendedora.

for **EVENTOS**

FÓRUM DO SETOR DE EVENTOS

INDICADORES EVENTOS & TURISMO

- **EXPORTAÇÕES GLOBAL - TURISMO* - U\$1,4 TRILHÃO**

- 9,5% do PIB Global
- 29% das exportações mundiais de serviços
- 6% do total de exportações de bens e serviços

* Organização Mundial de Turismo (OMT)

- **RECEITA GLOBAL – CONGRESSOS* - U\$1 TRILHÃO**

- 160 milhões de participantes

* International Congress & Convention Association (ICCA)

- **RECEITA DO TURISMO NO BRASIL* - R\$443,7 BILHÕES¹**

- 9,16% do PIB nacional
- Contribuição direta: R\$166,1 bilhões
 - 3,43% do PIB nacional

* Conselho Mundial de Turismo (WTC)

¹Diretos, indiretos e induzidos

- **RECEITA DE EVENTOS NO BRASIL* – R\$209,2 BILHÕES¹**

- 4,37% do PIB nacional

Fonte: Dimensionamento

¹Diretos, indiretos e induzidos

- **RECEITA TOTAL NO BRASIL* - R\$652,9 BILHÕES**

- 13,65% do PIB nacional

*Inclui além do Turismo, Feiras, Congressos e Eventos.

Fontes: WTC e Dimensionamento.

- **GERAÇÃO DE EMPREGOS - GLOBAL* - 261 MILHÕES¹**

- **GERAÇÃO DE EMPREGOS - BRASIL* - 11,5 MILHÕES¹**

* Dimensionamento, Carta de Campinas e Lideranças Empresariais

¹ Diretos, indiretos e induzidos.

- **EMPRESAS* - 450.000**

*Carta de Campinas –For Eventos

- **TRIBUTOS RECOLHIDOS* - R\$ 75 BILHÕES**

*Somente setores Eventos, Aéreo e Hotelaria